



**INTERVENÇÃO**

**PROFERIDAS POR**

**SUA EXCELÊNCIA DRA. STERGOMENA LAWRENCE TAX  
SECRETÁRIA EXECUTIVO DA SADC**

**POR OCASIÃO DA**

**21.ª REUNIÃO DO COMITÉ MINISTERIAL DO ÓRGÃO (CMO) DE  
COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DE POLÍTICA, DEFESA E  
SEGURANÇA**

**19 DE JULHO DE 2019**

**LUSAKA, REPÚBLICA DA ZÂMBIA**

Sua Excelência Joseph Malanji, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República da Zâmbia e Presidente do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC;

Suas Excelências Senhores Ministros e Membros do CMO;

Distintos Altos Funcionários, Chefes de Instituições de Segurança e Delegados dos Estados-Membros da SADC;

Funcionários do Secretariado da SADC;

Parceiros dos Órgãos de Comunicação Social;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Bom dia

É com grande alegria que tenho a honra de dar-vos as boas-vindas à 21ª reunião do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança e quero também agradecer por terem disponibilizado o vosso precioso tempo para participarem desta reunião. Gostaria de manifestar os nossos votos de agradecimento a República da Zâmbia pela calorosa recepção e hospitalidade, bem como pelas excelentes condições colocadas a nossa disposição. Esta reunião realizada em Molungushi, concede-nos uma oportunidade de deliberar sobre matérias importantes que moldam a nossa região nas arenas política, democracia, paz e segurança, que requerem nossa determinação colectiva. **Mulungushi é um lugar com um significado histórico para a SADC, pois definiu a génese da nossa organização regional quando o então Clube Mulungushi formou os Estados da Linha de Frente. Os Estados da Linha da Frente foram os percursos da Conferência de Coordenação para o**

**Desenvolvimento da África Austral (SADCC), estabelecida pela Declaração de Lusaka de 1980, que deu vida a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, uma comunidade com um futuro comum e aspirações de não deixar ninguém para trás.**

Antes de prosseguir, permitam-me manifestar as minhas mais profundas condolências aos governos e povos das Repúblicas de Madagáscar, Malawi, Moçambique, África do Sul, Zimbabwe e União das Comores, pela perda de vidas, destruição de meios de subsistência e danos generalizados a infra-estruturas socioeconómicas, após o impacto devastador dos Ciclones Tropicais Idai e Kenneth, registados no início deste ano. A SADC é solidária com os Estados-Membros afectados. Faço uso desta oportunidade para agradecer os governos e cidadãos na diáspora, bem como as organizações e parceiros nacionais, regionais e internacionais, que concederam e continuam a conceder o seu apoio aos Estados-Membros e comunidades afectadas.

Em jeito de manifestação de solidariedade, o Presidente da SADC Sua Excelência Dr. Hage G. Geingob, Presidente da República da Namíbia, lançou um Apelo Humanitário Regional, visando obter apoio para os esforços de recuperação e reabilitação nas comunidades afectadas. Através do Apelo Humanitário Regional combinado com os Apelos Nacionais, foi mobilizado um montante de 204 milhões de dólares americanos para atender os países afectados. Neste sentido, gostaria de manifestar a nossa gratidão a todos parceiros pelo seu apoio contínuo.

### **Senhores Ministros;**

Os efeitos dos ciclones Idai e Kenneth apontam para uma necessidade urgente de reforçar de forma coordenada e oportuna a nossa prontidão e resposta. A este respeito, a região levou a sério as lições aprendidas com os impactos

devastadores destes Ciclones e medidas estão em curso para operacionalizar o Mecanismo de Prontidão e Resposta em Situações de Calamidades da SADC. Estas medidas incluem a operacionalização do Fundo de Prontidão e Resposta a Calamidades da SADC, que deve caminhar junto com a estratégia de mobilização de recursos e o plano de sustentabilidade, o estabelecimento do Centro de Operações Humanitárias e de Emergência da SADC (SHOC), Procedimentos Operacionais Normalizados (PNO) para operações de socorro e recuperação, a Lista Regional de Emergência e a operacionalização do Sistema Regional de Gestão de Informações sobre Risco de Calamidades, assim como o mapeamento das áreas propensas, bem como a base de recursos disponíveis com vista a operacionalizar um plano de resposta bem coordenado e abrangente. Ademais, estas ferramentas serão complementadas com a activação do Plano Operacional de Contingência da SADC para alerta prévio que estará sob a égide da Força em Estado de Alerta da SADC. Além disso, o Secretariado está igualmente a mapear toda a cadeia de valor de gestão de calamidades visando estabelecer um mecanismo de resposta abrangente.

Gostaria no entanto, de apelar aos Estados-Membros da SADC e Parceiros, no sentido de apoiarem as actividades em curso na operacionalização do Mecanismos de Prontidão e Resposta a Calamidades da SADC.

### **Senhores Ministros**

Desde a última Cimeira realizada em Agosto de 2018, seis (6) Estados-Membros realizaram eleições, a saber, o Reino de Eswatini, República Democrática do Congo (RDC), as Repúblicas de Madagáscar, a União das Comores, Malawi e África do Sul. Permitam-me saudar os respectivos Estados-Membros e Governos pela realização de eleições credíveis e pacíficas, e por respeitarem os princípios democráticos da SADC. Outrossim, para a RDC, a histórica transferência pacífica de poder foi celebrada dentro e fora da região, uma vez que

marcou uma nova era para a prosperidade económica, paz e estabilidade política no país.

Gostaria de endereçar votos de agradecimento ao Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança, Sua Excelência Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República da Zâmbia, apoiado pelo Presidente do Comité Ministerial do Órgão, S.Excia Joseph Malanji, Ministro de Negócios Estrangeiros da República da Zâmbia, pela condução exemplar da região, durante o período exigente imposto pelo calendário eleitoral. Quero igualmente fazer uso desta ocasião para manifestar a nossa gratidão aos Estados-Membros da SADC que contribuíram com observadores para as Missões. Saudamos e endereçamos os nossos votos de agradecimentos aos observadores por terem demonstrado um alto nível de compromisso e profissionalismo.

Seria omissão da minha parte, se não reconhecesse a liderança concedida pelo Presidente da SADC, Sua Excelência Dr. Hage G. Geingob, Presidente da República da Namíbia por garantir a serenidade e a observância dos princípios de soberania e integridade territorial da RDC, no âmbito do apoio da SADC às eleições na República Democrática do Congo.

Este ano, serão também realizadas eleições nas Repúblicas do Botswana, Maurícias, Moçambique e Namíbia. A este respeito, contamos com a boa vontade dos Estados-Membros da SADC, para o envio de observadores eleitorais em conformidade com os princípios orientadores da SADC, facto que permitirá que a região continue na sua trajectória rumo a consolidação da democracia.

### **Senhores Ministros,**

Foram tomadas uma série de decisões para avançar a agenda do Órgão da SADC durante a última reunião realizada em Junho de 2018, em Luanda, Angola. A vossa reunião hoje, receberá o relatório do progresso registado na implementação das

decisões. A reunião também receberá o relatório de grau de implementação do Plano Indicativo Estratégico do Órgão (SIPO) do período entre 2016 a 2019.

Em conformidade com os objectivos do SIPO e das decisões da SADC, a região permaneceu atenta as questões políticas e de segurança. A Missão de Prevenção da SADC no Reino do Lesoto (SAPMIL) concluiu com sucesso o seu mandato em Novembro de 2018. Dentre outras, a SAPMIL contribuiu para um ambiente político e de segurança estável, cuja importância é crucial para as reformas e o diálogo nacional em curso no Lesoto. Assim, a presença do SAPMIL também foi um catalisador para consolidar o espírito de reconciliação e cooperação. Facilitou igualmente a formação que reforçou a capacidade das agências de segurança do Lesoto. Estou confiante que o povo do Reino do Lesoto está comprometido e determinado a sustentar esses ganhos e a levar adiante o processo de reformas.

Com o apoio do Facilitador da SADC, foi assinado um Memorando para avançar o processo de reformas por todas as partes interessadas relevantes e chaves. O estabelecimento da Autoridade Nacional de Reformas como parte do Acordo representa um marco no avanço das reformas e dos processos de diálogo nacional. Gostaria de apelar a todas as partes interessadas para que permaneçam firmes, com vista a materialização dos resultados esperados.

Permitam-me manifestar a nossa gratidão ao Facilitador, Sua Excelência Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul e sua Equipa, pelos incansáveis esforços que resultaram nos progressos alcançados até então. Gostaria igualmente de manifestar a nossa gratidão aos Estados-Membros da SADC que contribuíram com pessoal e equipamentos para o desdobramento da SAPMIL. Quero igualmente expressar o meu apreço aos Estados-Membros da SADC, concretamente o Botswana e o Zimbabwe por terem disponibilizado Juizes para apoiarem o sistema judicial do Lesoto. Permitam-me também

reconhecer e expressar a nossa gratidão às Nações Unidas e à União Europeia pelo seu apoio financeiro contínuo à SADC e ao Reino do Lesoto nos seus esforços para alcançar a estabilidade política, paz e segurança duradouras.

### **Senhores Ministros;**

O Terrorismo é uma questão de grande preocupação na região da SADC e além. O Crime organizado transnacional representa uma grave ameaça a paz e segurança e põe em risco a concretização da agenda de integração económica regional. A gravidade do terrorismo, a sofisticação e natureza transfronteiriça do Crime Organizado Transnacional exigem esforços conjuntos e forte colaboração entre os Estados-Membros e outros Parceiros. Para abordar estas ameaças, o Secretariado em colaboração com os Estados-Membros, desenvolveu uma Estratégia Regional de Combate ao Terrorismo da SADC e o respectivo Plano de Acção. Medidas específicas para implementar a estratégia serão apresentadas para a vossa apreciação. Neste contexto, é muito importante que continuemos a colaborar na abordagem dessas ameaças alarmantes. Somente através de esforços conjuntos e concertados que a região será capaz de lidar efectivamente com essas ameaças. Numa nota positiva, tenho o prazer de informar que o Acordo de Cooperação revisto da SADC-INTERPOL foi finalizado para assinatura. O Acordo ajudará na criação de uma plataforma ideal para a colaboração entre a SADC e a INTERPOL e o apoio à aplicação da lei no combate ao Crime Organizado Transnacional. Gostaria de encorajar os Estados-Membros a utilizarem eficazmente esta plataforma.

### **Senhores Ministros;**

A Violência Baseada em relações de Género continua a ter um impacto negativo no desenvolvimento socioeconómico da nossa Região. Em conformidade com a directiva do CMO de Agosto de 2016, o Secretariado realizou um estudo abrangente sobre a

prevalência da Violência Baseada em Relações de Género na Região. O estudo revela, dentre outras, que a Violência Baseada em Relações de Género na Região é um fenómeno comum na SADC e as taxas de prevalência variam entre os Estados-Membros. A violência física varia entre 6% e 34%; a violência sexual varia entre 4% a 26%; e a violência emocional varia entre 15% e 37%. Por forma a mitigar e prevenir a incidência da violência baseada em relações de género, o estudo recomenda uma série de medidas, incluindo o reforço do acesso à justiça para vítimas e sobreviventes da VBG através da criação de soluções inovadoras e alternativas, que inclui a criação de tribunais especializados de VBG.

Permitam-me agradecer a todos os Estados-Membros pela sua cooperação e pelo fornecimento de dados e informações necessárias, que permitiram ao Secretariado concluir este importante estudo. Gostariam de igual modo apelar aos Estados-Membros para que implementem as recomendações do estudo. Apenas através de esforços concertados que podemos combater a violência baseada nas relações de género. Comprometidos como estamos, podemos vencer, se cada um desempenhar o seu papel. Vamos juntos acabar com a VIOLÊNCIA BASEADA NAS RELAÇÕES DE GÉNERO, começa com TODOS nós!

### **Excelentíssimos Ministros e Distintos Delegados,**

Ao concluir, permitam-me uma vez mais agradecer ao Governo da Zâmbia e, em particular, a S. Excia Joseph Malanji, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente do CMO, bem como a sua Equipe, pela orientação e condução da agenda do Órgão com sucesso ao longo do ano, foi um ano movimentado, mas muito bem sucedido. A este respeito, tomo a oportunidade para endereçar os meus votos de apreço ao Embaixador Chalwe Lombe, pelo seu apoio incondicional e disponibilidade permanente durante o ano. Gostaria também de agradecer aos Estados-Membros pelo seu compromisso e contribuições que resultaram no progresso alcançado até o então. Quero



agradecer aos Altos Funcionários, Chefes de Defesa, Inteligência, Polícia, Serviços Correccionais, Comité Organizador da Zâmbia e ao Pessoal do Secretariado pelo trabalho duro desempenhado durante o ano, e pelos excelentes preparativos para o acolhimento desta reunião de Ministros.

## **Senhores Ministros**

O vosso Secretariado continua empenhado em apoiar os vossos esforços na promoção dos objectivos estabelecidos para o Órgão de Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança, em benefício dos cidadãos da SADC, reconhecendo que um ambiente político propício é vital para a prosperidade económica. Saúdo também o novo Presidente do CMO, o Sua Excelência Tenente-General na Res. Sibusiso Moyo, Ministro das Relações Exteriores e Comércio Internacional da República do Zimbabwe, assim como garantir o apoio incondicional do Secretariado e a prestação de serviços profissionais continuados na execução da agenda do Órgão.

Muito obrigado pela vossa atenção

Merci Beaucoup.

Muito Obrigado

Zikomo kwa mbili.